

## ANÁLISE DE SOLO POR MEDIDA DE pH E CTC E ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE DE SANTA RITA CAMAÇARI (BA)

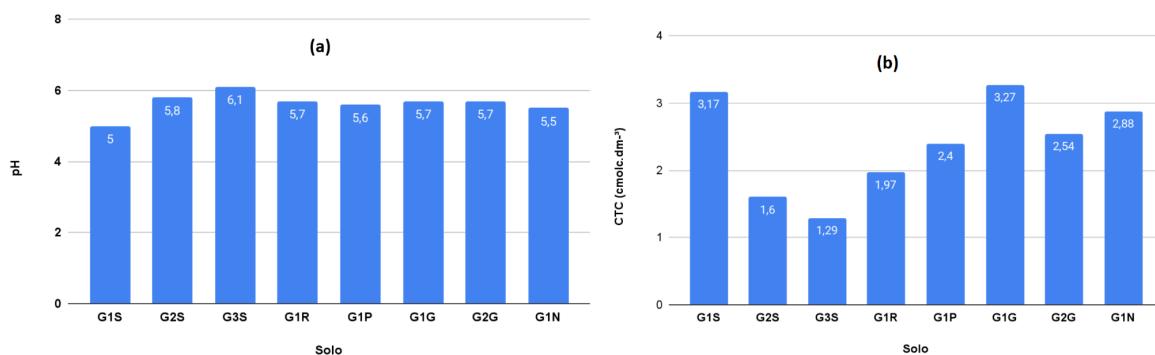
**Filipe M. Andrade<sup>1</sup>, Roberto D. Santos<sup>1</sup>, Abner S. Soares<sup>1</sup>, Rafael R. Almeida<sup>1</sup>, Bruno R. F. dos Santos, André R. Martins<sup>1\*</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Salvador, Salvador, Bahia, Brasil, 40301-015.

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil, 40110-909.

\*e-mail: andremartins@ifba.edu.br

A agricultura familiar, pilar da segurança alimentar e do desenvolvimento socioeconômico brasileiro, enfrenta significativos desafios técnicos e estruturais. Entre os principais obstáculos estão a limitada assistência técnica e a falta de infraestrutura adequada para análises e correções do solo, fatores que dificultam a adoção de práticas de manejo mais eficientes. Na zona rural de Camaçari, Bahia, a proeminência do setor industrial ofusca a importância da agricultura, tornando o suporte técnico ao manejo do solo uma necessidade crucial. Este estudo visa contribuir para esse cenário, analisando propriedades-chave do solo, como pH e Capacidade de Troca de Cátions (CTC), em propriedades de agricultores familiares da Associação de Produtores Rurais de Camaçari (APRC). A metodologia empregada envolveu a coleta de oito amostras de solo na Comunidade de Santa Rita. A medição do pH foi realizada no Laboratório SOLOAGRI seguindo o procedimento descrito em manuais de análise da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária [1], com a preparação de uma suspensão de solo e água e medição por potenciômetro. A CTC foi determinada pela quantificação de bases trocáveis e acidez potencial por espectrofotometria. Os resultados (Figura 01) revelaram que o pH do solo varia entre 5,0 e 6,1, indicando uma acidez leve que, embora limitante para a maioria das hortaliças, é adequada para o cultivo de tubérculos e raízes, como a batata-doce e a mandioca, que são culturas comuns na região. A CTC efetiva, por sua vez, apresentou valores baixos (1,0 a 3,5 cmolc·dm<sup>-3</sup>) [2], o que restringe a retenção de nutrientes e pode causar deficiências nutricionais nas plantas. Em conclusão, os solos da área de estudo são levemente ácidos e possuem baixa CTC, o que limita sua produtividade. Ações de extensão e assistência técnica foquem em práticas como calagem, uso de biocarvão e a adubação orgânica para elevar o pH e a CTC, fortalecendo a agricultura familiar e promovendo a sustentabilidade na Comunidade de Santa Rita.



**Figura 01.** Medidas de pH e CTC dos solos.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo apoio financeiro que viabilizou esta pesquisa.

[1] TEIXEIRA, P. C. et al. Manual de métodos de análise de solo. Brasília: Embrapa, 3. ed., 2017, Brasil.

[2] OKIROR, P. et al. Suitability of Kabanyolo Soils for Fruit and Vegetable Production. Open Journal of Soil Science, v. 7, 2017, p. 19-33.